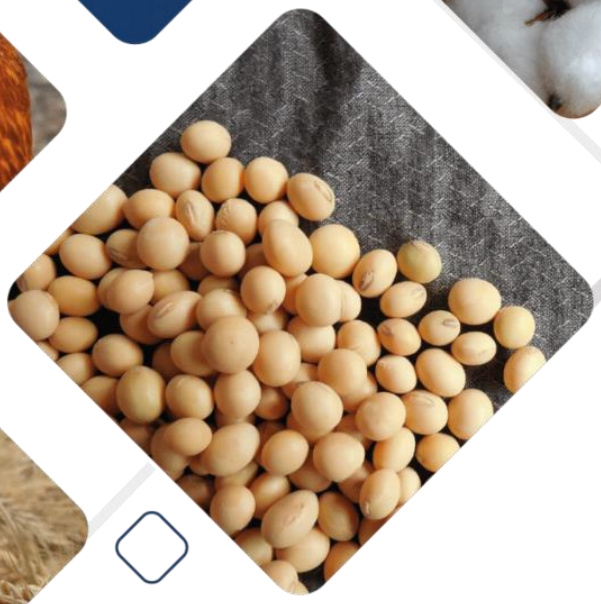
Conab Companhia Nacional de Abastecimento






AgroConab

V. 2 - N. 3 – Junho e Julho/2022







Superintendente de Estudos de Mercado e Gestão da Oferta
Allan Silveira dos Santos

Gerência de Produtos Agrícolas
Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Produtos Pecuários
Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:
Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.

Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 2 - N. 3 - Junho e Julho/2022

Copyright © 2022 - Companhia Nacional de Abastecimento - Conab
Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.
Disponível também em: http://www.conab.gov.br
Depósito Legal junto à Biblioteca Josué de Castro

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:
Allan Silveira dos Santos
Equipe técnica:
Adonis Boeckmann e Silva (Gerpa – algodão)
Flávia Machado Starling Soares (Gerpa - trigo)
Gabriel Rabello Corrêa (Gepec - carnes)
Henrique dos Santos Maxir (Dipai - projeções de preços)
João Figueiredo Ruas (Gerpa – feijão)
Leonardo Amazonas (Gerpa - soja)
Sérgio Roberto G. S. Júnior (Geiap – arroz, milho)
Sued Wilma Caldas Melo (Sugof - coordenação)
Wander Fernandes de Sousa (Gepec – carnes)
Projeto gráfico:
Marília Malheiro Yamashita ou Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, , v. 2, n. 3, jun/jul 2022.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.11 (2022-). – Brasília: Conab, 2022 -

v.

Mensal

1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

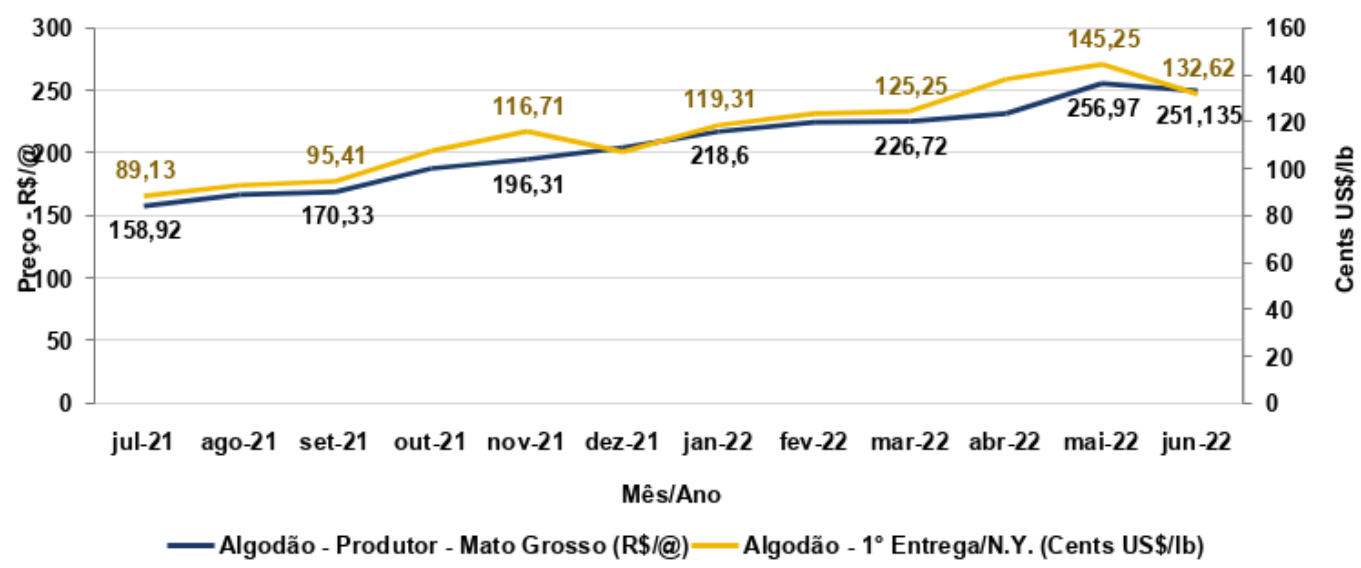
Distribuição:
Companhia Nacional de Abastecimento
SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF
(61) 3312-6247
http://www.conab.gov.br / sugof@conab.gov.br’

SUMÁRIO

Algodão.....06
Arroz 10
Carne Bovina 14
Carne de Frango 18
Carne Suína 22
Feijão 26
Milho 30
Soja 34
Trigo 38

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



Fonte: Conab e Ice Futures.

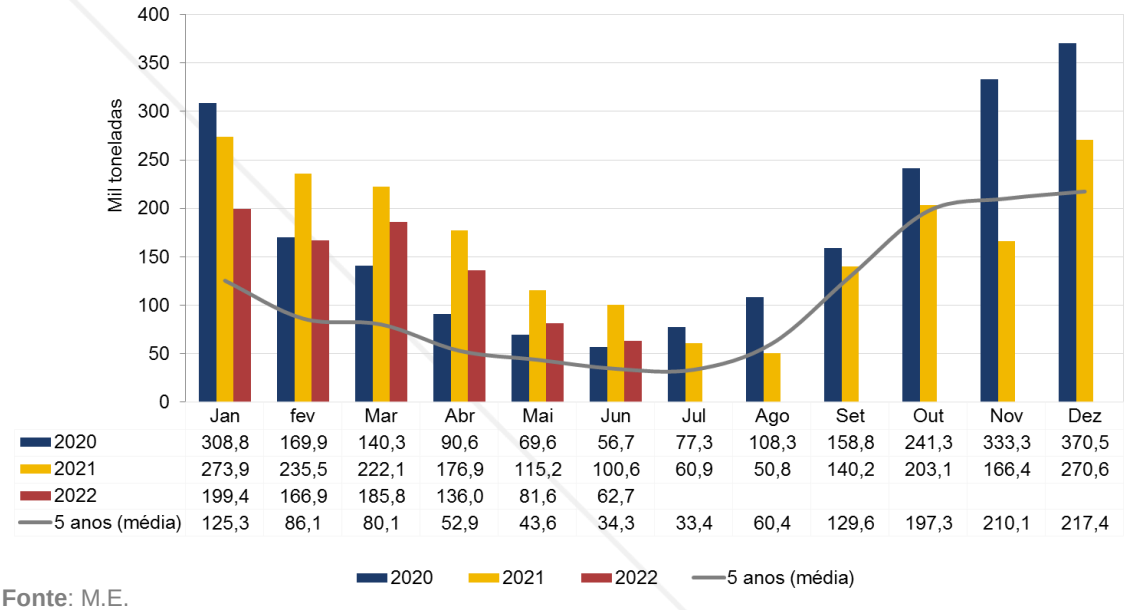
Tabela. Preço

Descrição	Jun/22	Mensal (%)	Anual (%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R$/@)	**251,14**	-2,27%	60,00%
Algodão - 1° Entrega/N.Y. (Cents US$/lb)	**132,62**	-8,70%	54,79%

Fonte: Conab

- Mercado interno está com lentidão.
- Vendedores e compradores com dificuldade de acertarem preços para efetivar comercialização.
- Compradores adquirindo volumes apenas para manter a produção, enquanto aguardam a chegada da nova safra e seus preços para adquirirem maiores volumes.
- Proximidade do núcleo da colheita.
- Taxa de câmbio sustentando as cotações.
- Preços em queda com mercado internacional avesso ao risco.
- Com a entrada da nova safra, preços tendem a recuar.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma



Fonte: M.E.

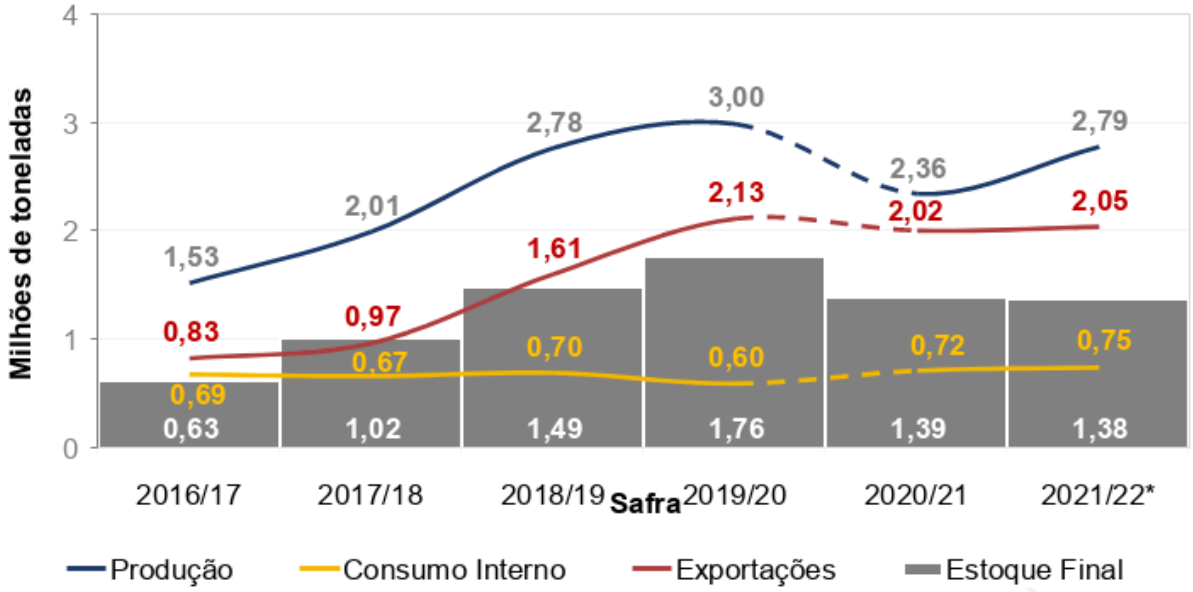
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jun/22	**62,7**	-23,15%	-37,65%	83,14%
Jan-jun/2022	**832,4**		-25,96%	97,14%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Exportações ficaram 37,65% menor que o mesmo período de 2021, devido ao menor volume da safra 2020/2021. O valor é quase o dobro da média dos últimos cinco anos.
- Com a entrada da nova safra, o volume exportado no segundo semestre deve aumentar significativamente.
- Destaque para a melhora nas condições da lavoura americana e aumento da área plantada.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 10º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento - Algodão

	Safra 2021	Safra 2022		%	
		Jun/22	Jul/22		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	2,36	2,81	2,79	-0,7%	18,4%
Exportação	2,02	2,05	2,05	0,0%	1,7%
Consumo	0,72	0,75	0,75	0,0%	4,2%
Estoque Final	1,39	1,40	1,38	-1,5%	-0,5%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 10º levantamento.

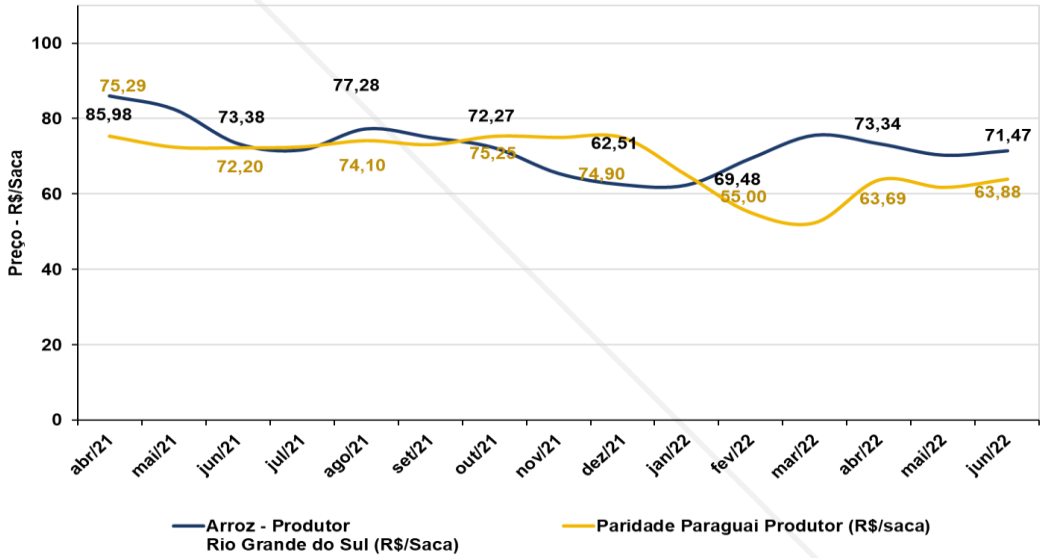
- Aumento da produção voltando ao patamar da safra 2019/2020 e superando a safra 2018/2019.
- Estoques finais próximos da estabilidade em relação ao último ano, em meio recuperação da produção.
- Produtores ampliaram a área, apostando na boa rentabilidade do algodão, porém as recentes quedas nos preços podem vir a restringir os ganhos.

DESTAQUE DO ANALISTA

Com a possibilidade de aumento dos juros americanos, há o temor de que ocorra uma recessão global. Diante desse cenário de aversão ao risco, o mercado se retraiu e a cotação do algodão recuou. A queda dos preços do algodão em Nova Iorque refletiu nos preços internos, mesmo diante da alta do dólar. O mercado deve se manter retraído e averso a riscos, enquanto aguarda a evolução da economia e o anúncio do FED.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab

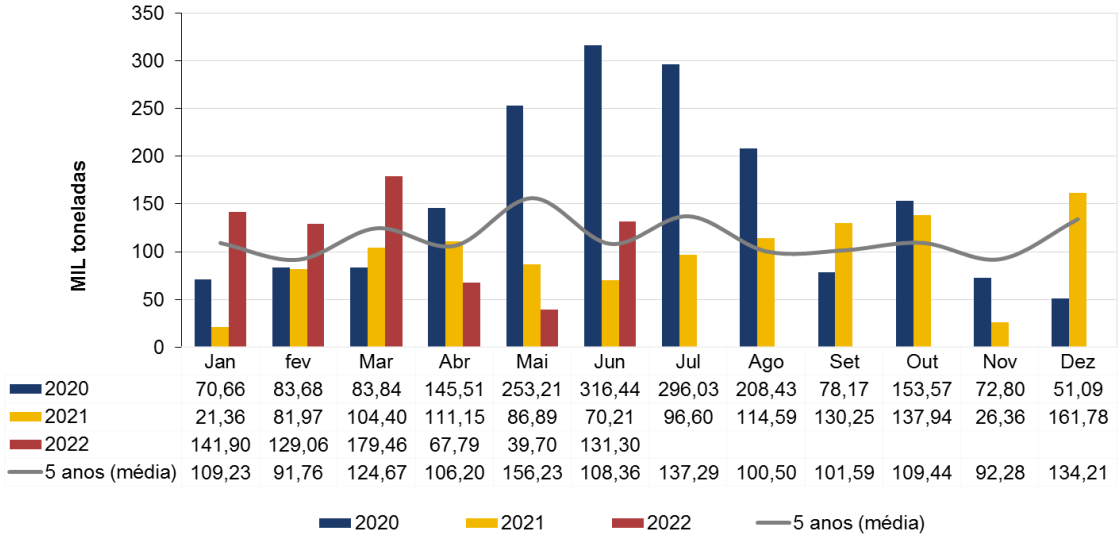
Tabela. Preço

Descrição	Jun/22	Mensal (%)	Anual (%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R$/Saca)	**71,47**	1,64%	-2,60%
Paridade Paraguai Produtor (R$/saca)	**63,88**	3,53%	-11,52%

Fonte: Conab

- Mercado operará com menor disponibilidade de oferta no segundo semestre de 2022.
- Forte elevação dos custos de produção deverá dar suporte aos preços internos.
- Cenário de baixa rentabilidade atual do setor deverá influenciar na definição de área para a próxima safra.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz



Fonte: ME.

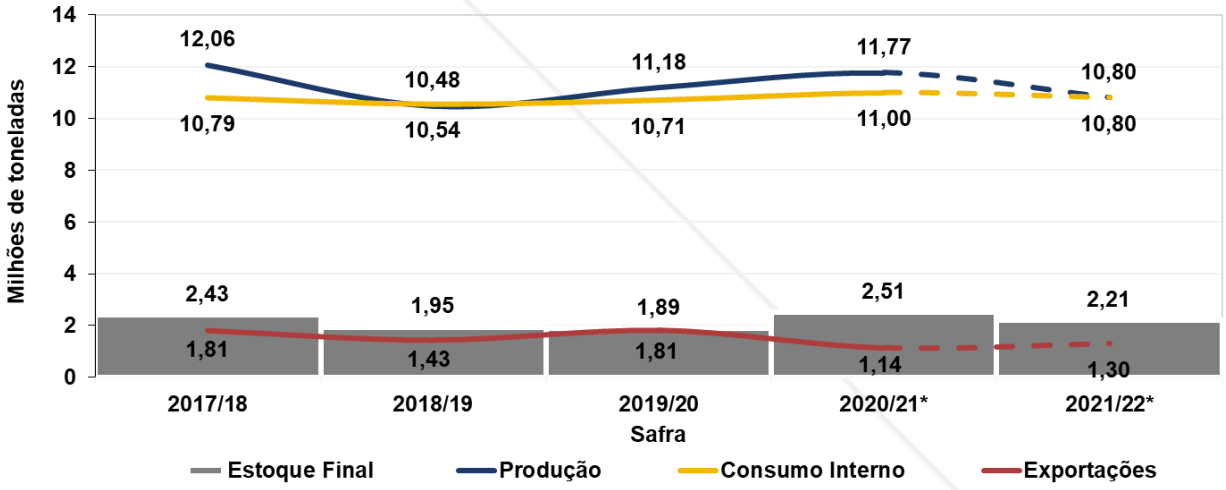
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jun/2022	**131,30**	230,73%	87,01%	21,18%
Jan-Jun/2022	**689,21**		44,80%	-1,04%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Com boa competitividade do grão nacional, a projeção é de expansão do volume exportado ao longo de 2022.
- Para o arroz brasileiro, a principal janela de exportação se encontra no primeiro semestre do ano.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 10º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2021	Safra 2022		%	
		Jun/22	Jul/22	2021	2022
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	11,77	10,60	10,80	1,89%	-8,21%
Exportação	1,14	1,30	1,30	0,00%	13,69%
Importação	1,00	1,00	1,00	0,00%	-0,41%
Consumo	11,00	10,80	10,80	0,00%	-1,82%
Estoque Final	2,51	2,01	2,21	10,17%	-11,93%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 10º levantamento.

- Apesar da menor produção nacional, em razão da escassez hídrica no RS, país aumentará o saldo da balança comercial.
- Para o estoque de passagem da safra 2021/2022, projeta-se uma retração em meio a redução produtiva e maior exportação.
- Apesar do menor volume de estoque final, há garantia de abastecimento interno.

DESTAQUE DO ANALISTA

O arroz apresenta o menor preço ao longo de 2022, o que gera cenário atual de baixa rentabilidade do setor produtivo.

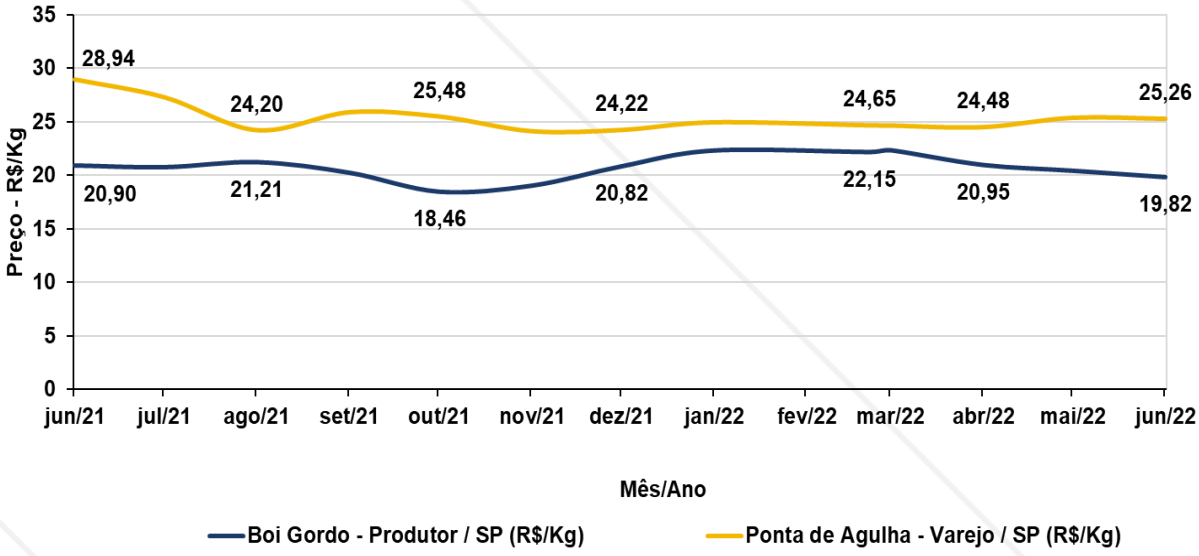
É projetada uma amena recuperação dos preços ao longo no segundo semestre de 2022, em virtude da menor safra 2021/22 e, subsequente, menor oferta disponível no país. No entanto, mesmo com essa recuperação, o cenário é de rentabilidade reduzida.

Diante da perspectiva ruim em termos de rentabilidade, a estimativa é que a cultura continue perdendo espaço nas área de arroz de sequeiro para culturas mais rentáveis, como a soja.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab

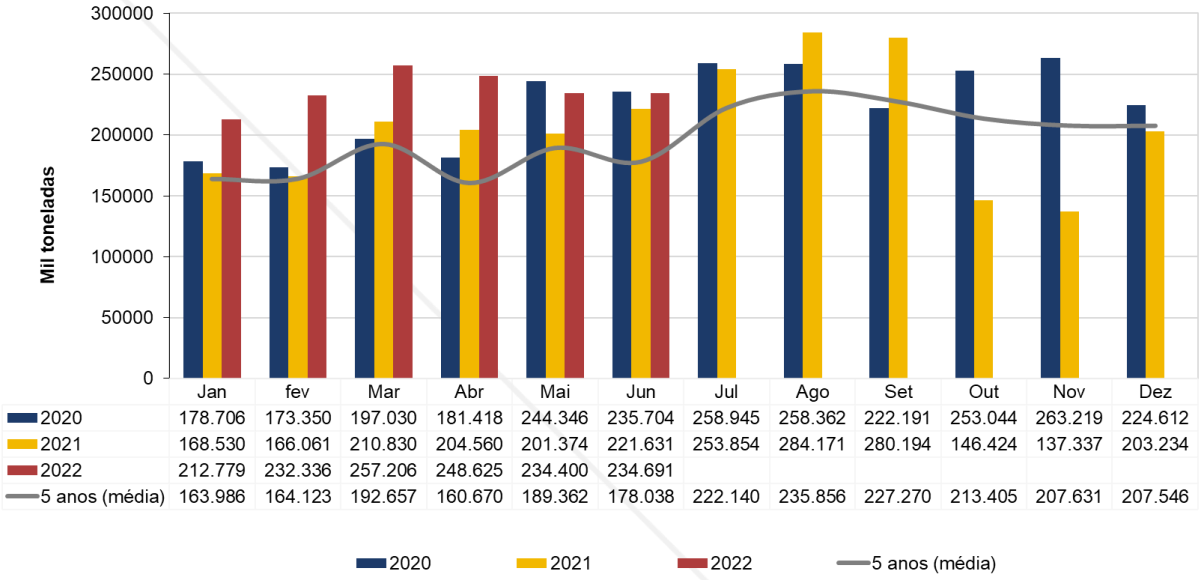
Tabela. Preço

Descrição	Jun/22	Mensal (%)	Anual (%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R$/Kg)	**19,82**	-2,92%	-5,19%
Ponta de Agulha - Varejo / SP (R$/Kg)	**25,26**	-0,39%	-12,72%

Fonte: Conab

- Os preços médios do boi vivo seguem em queda em junho/2022, afetados pela fraca demanda interna.
- Neste período da entressafra, a oferta segue ajustada à demanda dos frigoríficos.
- Os frigoríficos registraram aumento dos estoques neste mês de junho, exercendo pressão baixista nos preços.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	178.706	173.350	197.030	181.418	244.346	235.704	258.945	258.362	222.191	253.044	263.219	224.612
2021	168.530	166.061	210.830	204.560	201.374	221.631	253.854	284.171	280.194	146.424	137.337	203.234
2022	212.779	232.336	257.206	248.625	234.400	234.691						
5 anos (média)	163.986	164.123	192.657	160.670	189.362	178.038	222.140	235.856	227.270	213.405	207.631	207.546

Fonte: ME.

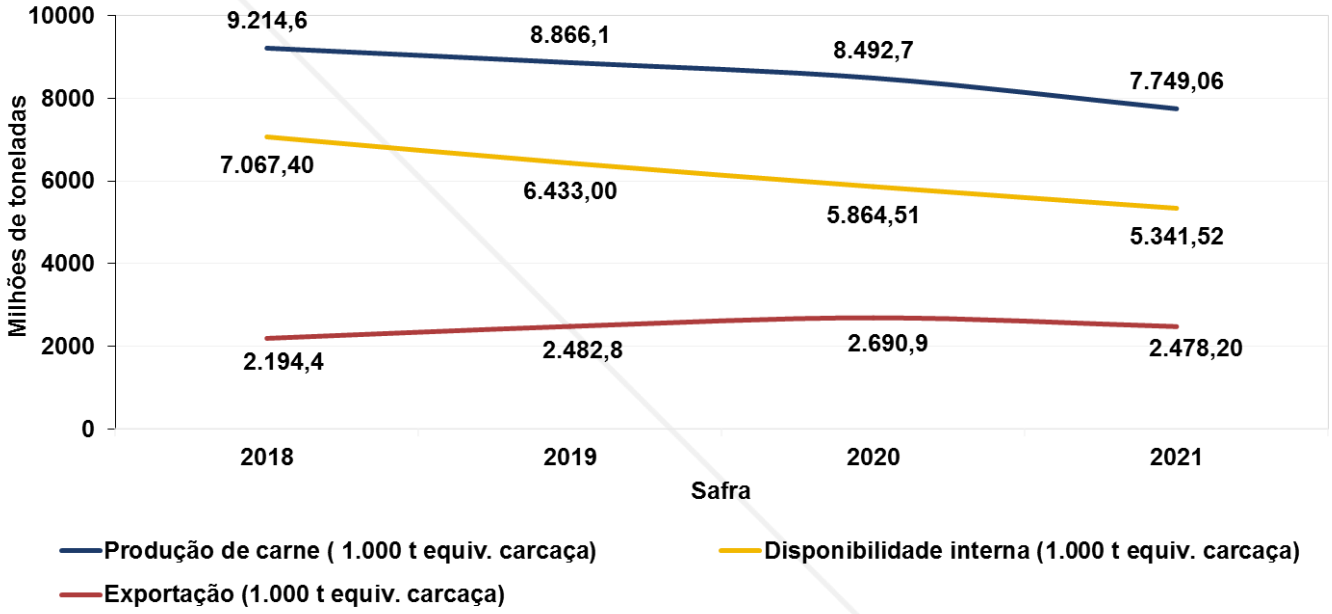
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jun/22	234.691	0,1%	5,9%	31,8%
Jan-Jun/2022	1.420.037		21,1%	35,4%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- As exportações de carne bovina em junho/2022 se mantiveram nos mesmos patamares do mês anterior. Mas o volume exportado em junho/2022 foi 5,9% superior ao mesmo mês de 2021.
- A China lidera as importações de carne bovina participando com 50,8% no período acumulado de janeiro a junho. Os EUA seguem com 7,3% e o Egito com 6,7% no mesmo período.
- As exportações de carne bovina apresentam alto nível de concentração para o mercado chinês. Depois de dois meses seguidos de redução de volume, em junho/2022 aumentou em 7,7% em relação ao mês anterior.
- Considerando os problemas climáticos enfrentados por EUA e Austrália em 2021, a disponibilidade de produto nesses mercados está muito baixa, favorecendo os exportadores brasileiros a suprir essa lacuna. A expectativa é de exportações recordes em 2022, face a alta demanda chinesa.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2020	2021	% anual
Produção	8.492,69	7.749,06	-8,8%
Exportação	2.690,90	2.478,20	-7,9%
Disponibilidade Interna	5.864,51	5.341,52	-8,9%

Fonte: Conab

- Os dados de abates divulgados pelo IBGE relativos ao primeiro trimestre de 2022 indicam redução de cerca de 2,6% na produção de carne bovina em 2022, haja vista a acentuada retração do consumo interno. O aumento das exportações deverá frear o ritmo desta queda de produção, mas ainda assim as estimativas iniciais apontam para uma redução da produção neste ano em torno de 8,9%.
- O aumento das exportações deverá amenizar o ritmo desta queda de produção, haja vista a grande demanda do mercado chinês.
- O consumo interno segue restrito em função dos elevados preços e do baixo poder aquisitivo do consumidor.
- O consumo interno per capita tende a ser o menor dos últimos anos, conforme será divulgado em agosto 2022 no quadro de suprimentos de carnes.

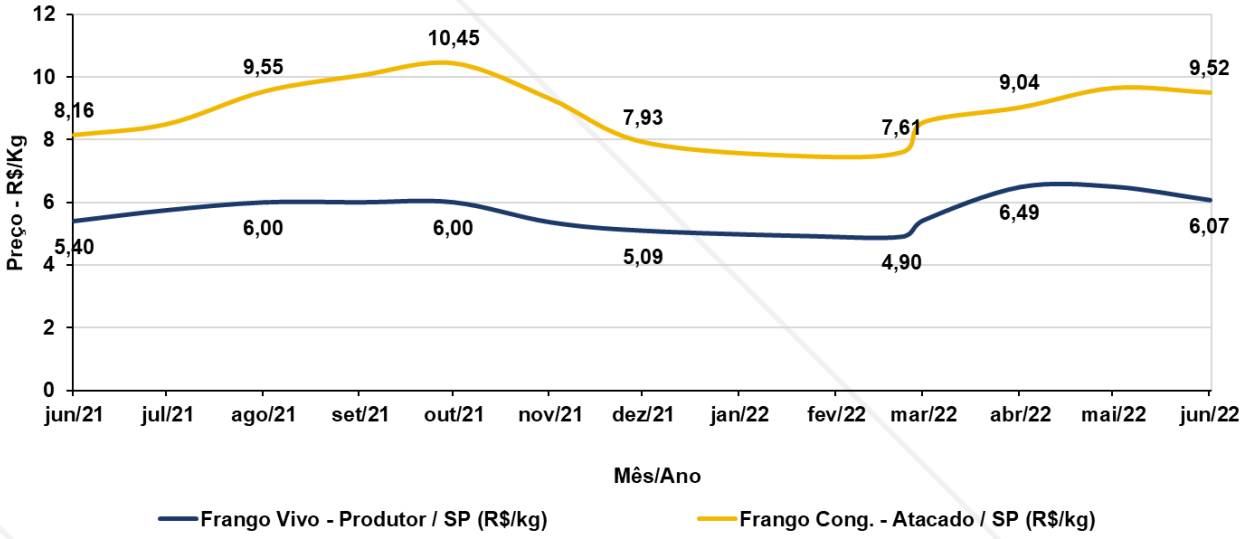
DESTAQUE DO ANALISTA

Mantém-se o cenário de fraca demanda interna, exercendo pressão de baixa nos preços. Em pleno período de entressafra, com demanda reprimida, há pouco espaço para aumento de preços. O diferencial está na demanda externa, sobretudo pelo mercado chinês, que busca no Brasil o suprimento de suas necessidades, face a baixa disponibilidade de produto nos mercados concorrentes.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab

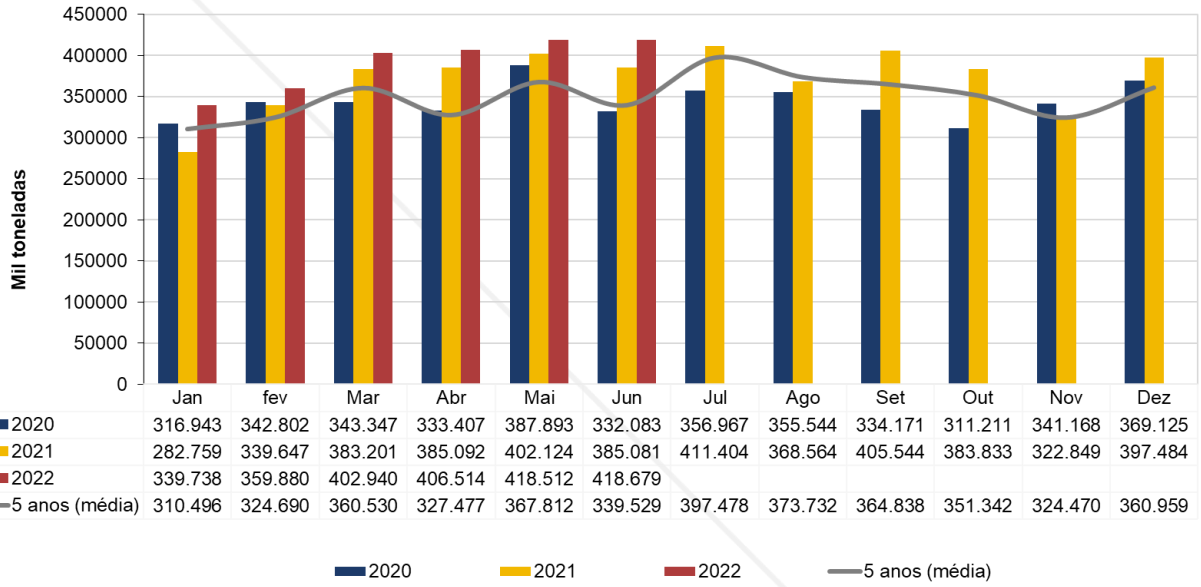
Tabela. Preço

Descrição	Jun/2022	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R$/kg)	**6,07**	-6,6%	12,4%
Frango Cong. - Atacado / SP (R$/kg)	**9,52**	-1,5%	16,6%

Fonte: Conab

- Os preços ao produtor em junho/22 caíram 6,6% comparados ao mês anterior. Já em nível de atacado, a queda registrada foi da ordem de 1,5% no mesmo período.
- Custos com ração continuam comprometendo a rentabilidade do setor produtivo.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	316.943	342.802	343.347	333.407	387.893	332.083	356.967	355.544	334.171	311.211	341.168	369.125
2021	282.759	339.647	383.201	385.092	402.124	385.081	411.404	368.564	405.544	383.833	322.849	397.484
2022	339.738	359.880	402.940	406.514	418.512	418.679						
5 anos (média)	310.496	324.690	360.530	327.477	367.812	339.529	397.478	373.732	364.838	351.342	324.470	360.959

Fonte: ME

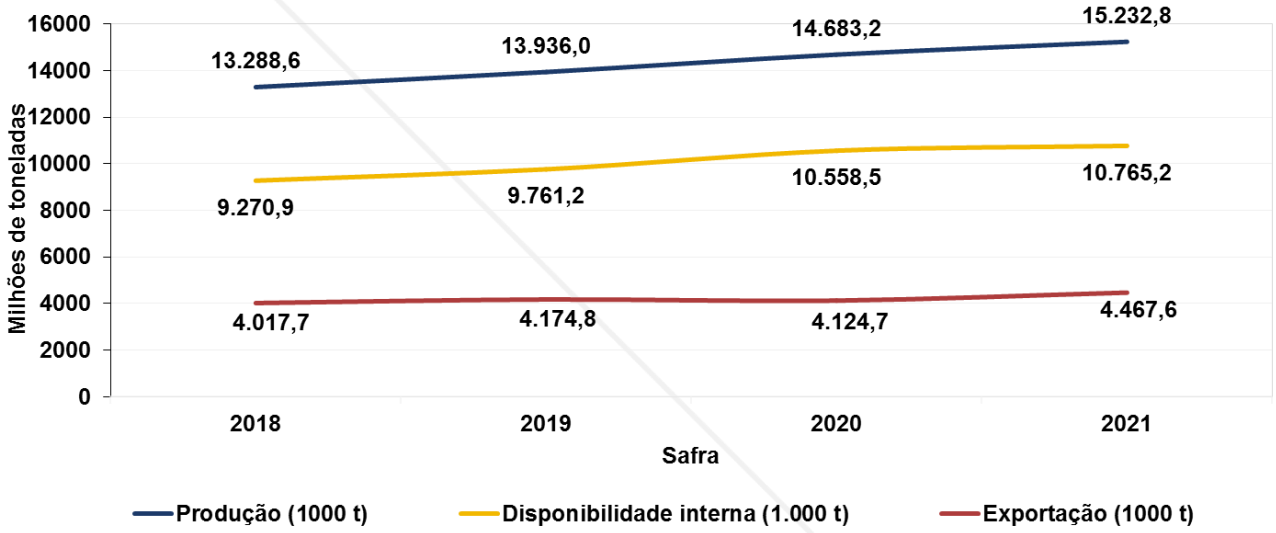
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Mai/22	418.679	0,04%	8,7%	23,3%
Jan-Mai/2022	2.346.263		7,7%	15,5%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- As exportações de carne de frango em junho mantiveram-se nos mesmos patamares praticados em maio/22. Quando comparado ao mesmo mês de 2021, o volume exportado cresceu 8,7%.
- A China (12,5%), Emirados Árabes (10.4%), Japão (8,6%), Arábia Saudita (7%) e África do Sul (6,9%) seguem liderando as importações da carne de frango brasileira.
- A China voltou a reduzir em junho o volume importado de carne de frango em 7,5%, comparativamente ao mês anterior. As importações acumuladas de janeiro a junho/2022 pela China, caíram 6,5% quando comparadas ao mesmo período do ano anterior.
- O aumento da produção interna da China reflete na redução da demanda externa do produto.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2020	2021	% anual
Produção	14.683,2	15.232,8	3,7%
Exportação	4.124,7	4.467,6	8,3%
Disponibilidade Interna	10.558,5	10.765,2	2,0%

Fonte: Conab

- A oferta interna e o consumo per capita tendem a cair em 2022, no entanto, espera-se uma reação positiva da demanda interna no segundo semestre do ano, conforme será divulgado em agosto no Quadro de Oferta e Demanda de carnes 2022.

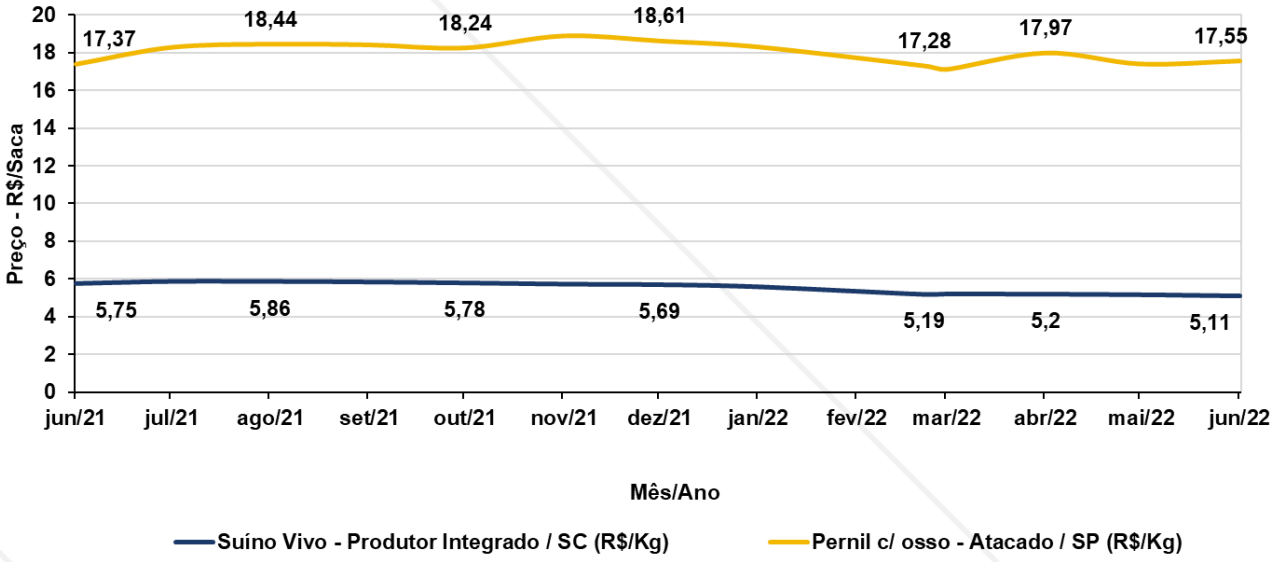
DESTAQUE DO ANALISTA

Os indicadores apontam para saturação da demanda interna, com pouco espaço para um crescimento significativo, comprometido ainda pelo baixo poder aquisitivo do consumidor. Ainda assim, a carne de frango continua como opção do consumidor em substituição a concorrente bovina. Por outro lado, a expectativa do setor é de otimismo para o segundo semestre com um crescimento das exportações da ordem de 5%.



MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab

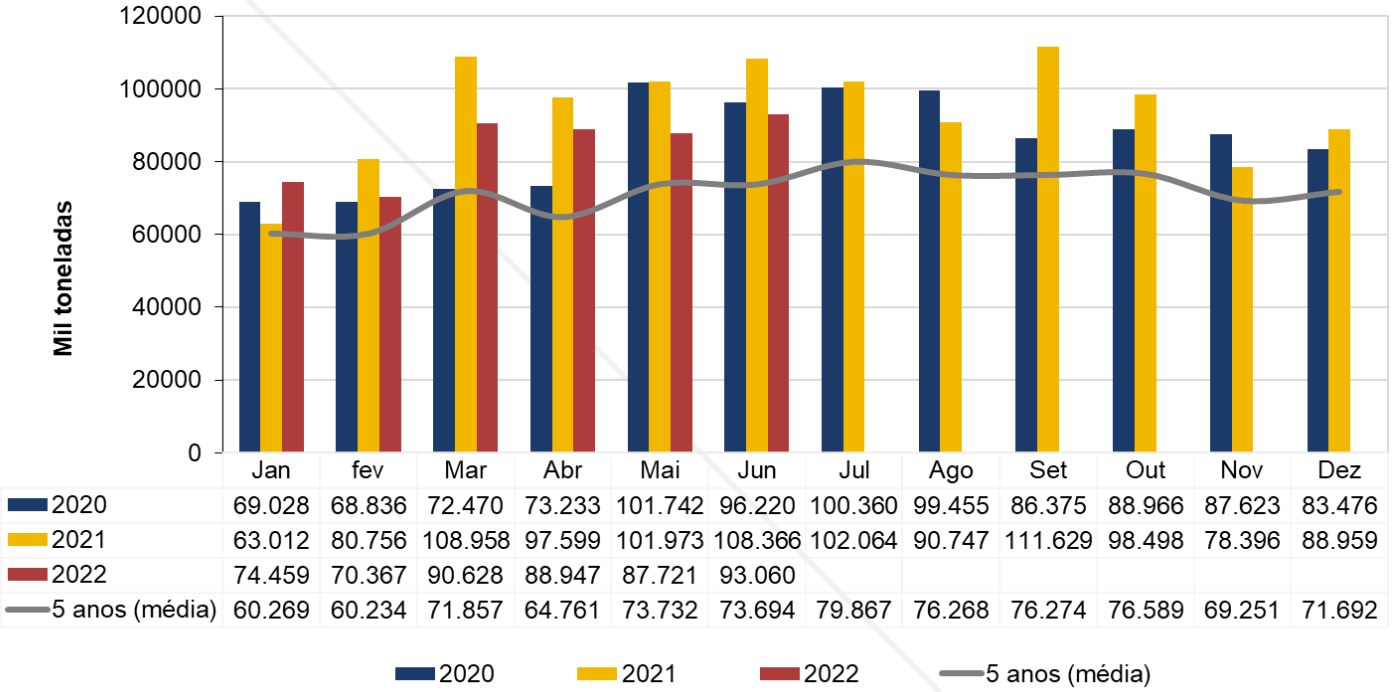
Tabela. Preço

Descrição	Jun/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R$/Kg)	**5,11**	-1,16%	-11,13%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R$/Kg)	**17,55**	0,95%	1,01%

Fonte: Conab (2022)

- Os preços do suíno vivo pago ao produtor registraram queda de 1,16% em junho/2022, em relação ao mês anterior.
- A redução da demanda externa, e o consequente excesso de oferta interna, vêm exercendo pressão baixista nos preços.
- Considerando um consumo histórico na casa dos 16kg por habitante/ano, não há indicativos que o mercado interno absorva naturalmente o excesso de oferta.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	69.028	68.836	72.470	73.233	101.742	96.220	100.360	99.455	86.375	88.966	87.623	83.476
2021	63.012	80.756	108.958	97.599	101.973	108.366	102.064	90.747	111.629	98.498	78.396	88.959
2022	74.459	70.367	90.628	88.947	87.721	93.060						
5 anos (média)	60.269	60.234	71.857	64.761	73.732	73.694	79.867	76.268	76.274	76.589	69.251	71.692

Fonte: ME.

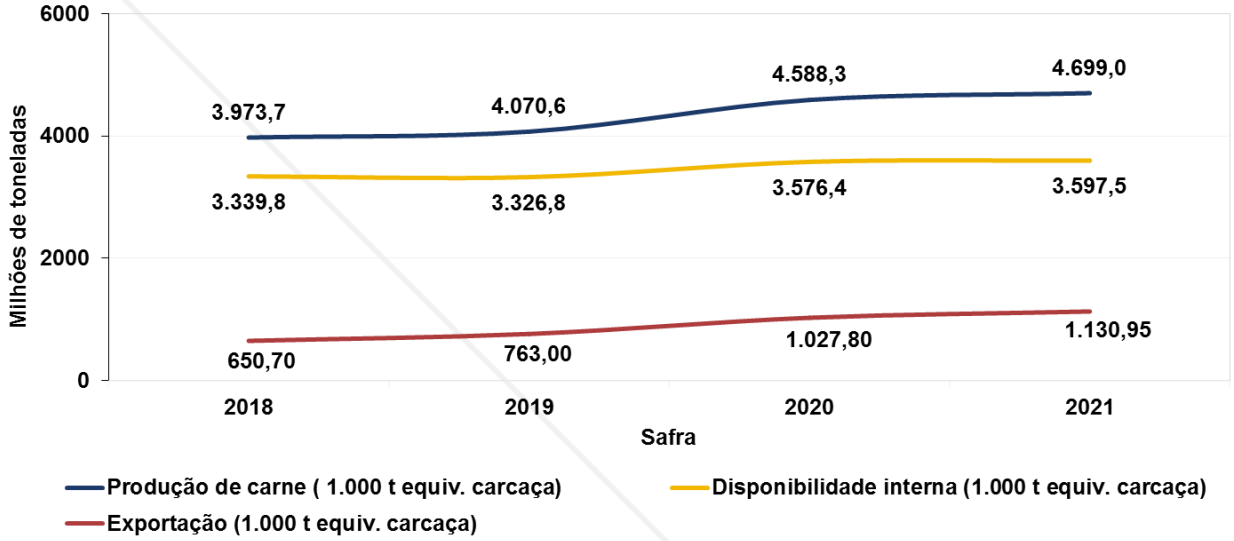
Tabela. Exportações

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jun/2022	93.060	6,1%	-14,1%	26,3%
Jan-Jun/2022	505.182		-9,9%	24,9%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- As exportações de carne suína apresentaram um desempenho positivo em junho/2022, com aumento de 6,1% em relação ao mês anterior. Porém, quando comparado ao mesmo mês do ano anterior, a redução de volume exportado registrada foi de 14,1%.
- A China aumentou as importações de carne suína em 36,2% em junho/2022, comparativamente ao mês anterior, depois de sucessivas reduções de sua demanda.
- No período acumulado de janeiro a junho a redução do volume exportado para a China foi de 38,4%, comparativamente ao mesmo período de 2021. A redução da demanda chinesa resulta da recuperação paulatina de sua produção interna.
- A participação da China nas exportações de carne suína no período acumulado de janeiro a junho/2022 foi de 36,6%, seguido de Hong Kong (10,1%) e Filipinas (8,4%).

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab

Tabela. Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2020	2021	% anual
Produção	4.588,3	4.699,0	2,4%
Exportação	1.027,8	1.131,0	10,0%
Disponibilidade Interna	3.576,4	3.597,5	0,6%

Fonte: Conab

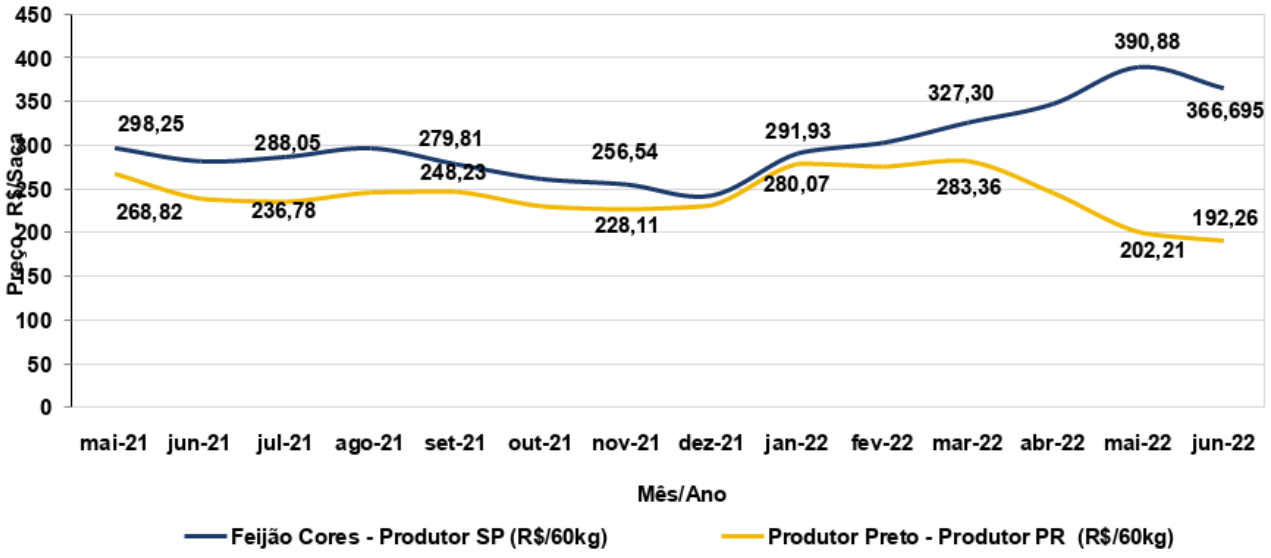
- A produção de carne suína e a disponibilidade per capita tendem a aumentar em 2022, enquanto é esperada uma redução das exportações, conforme será divulgado em agosto no quadro de suprimentos de carnes.
- O aumento de oferta destinava-se a atender a maior demanda do mercado externo. Porém, com a desaceleração da demanda chinesa, boa parte dos alojamentos realizados para este fim, deverá permanecer no mercado interno.

DESTAQUE DO ANALISTA

A alta concentração das exportações para o mercado chinês e a redução gradativa da demanda desse mercado, face a sua paulatina recuperação da produção afetada pela PSA, levam a uma tendência de mercado interno ofertado com pressão baixista de preços. O cenário é de um período de dificuldades para o setor produtivo brasileiro, em função de um ciclo produtivo mais longo. Com os custos de produção crescentes, a rentabilidade torna-se desfavorável ao suinocultor, com margens cada vez mais estreitas, sobretudo para o produtor independente, que já opera no vermelho. Portanto, é possível que haja um ajuste da oferta com redução dos alojamentos.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



Fonte: Conab

Tabela. Preço

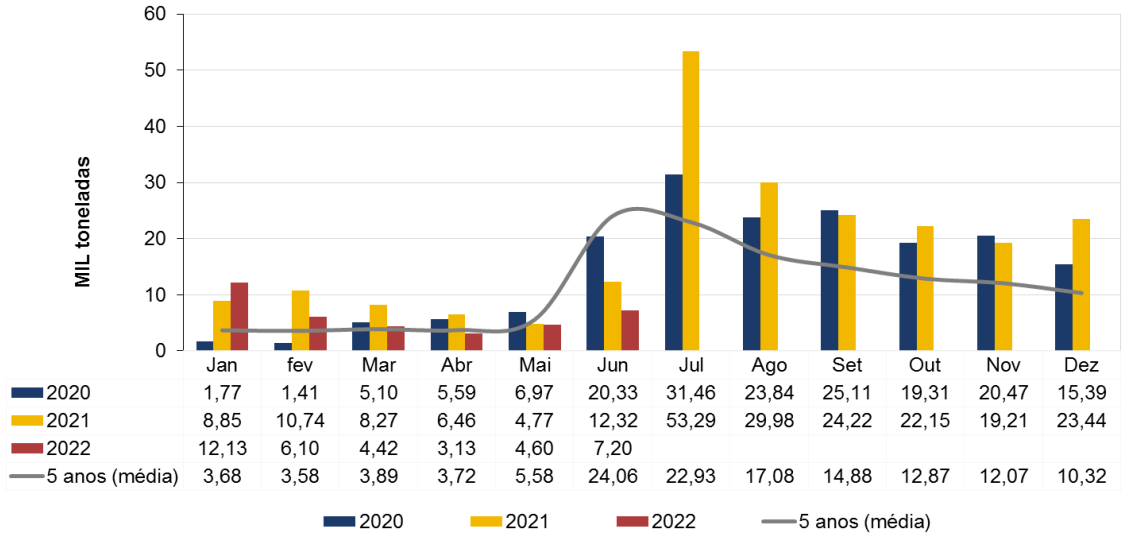
Descrição	Jun/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Feijão Cores - Produtor SP (R$/60kg)	366,70	-6,19%	29,46%
Feijão Preto - Produtor PR (R$/60kg)	192,26	-4,92%	-20,01%

Fonte: Conab

Os preços estão em declínio, mas o mercado deve continuar bem ajustado e, caso ocorram quebras significativas no transcorrer da safra, não fica descartada a possibilidade de alta das cotações.

Notadamente neste período, boa parte da produção é obtida por produtores empresários que além de contar com uma melhor mercadoria adotam a estratégia de escalonar as vendas com o propósito de forçar uma maior alta das cotações. Assim, mesmo com uma maior oferta, os preços devem continuar atrativos, oscilando de acordo com a quantidade ofertada e a demanda.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	1,77	1,41	5,10	5,59	6,97	20,33	31,46	23,84	25,11	19,31	20,47	15,39
2021	8,85	10,74	8,27	6,46	4,77	12,32	53,29	29,98	24,22	22,15	19,21	23,44
2022	12,13	6,10	4,42	3,13	4,60	7,20						
5 anos (média)	3,68	3,58	3,89	3,72	5,58	24,06	22,93	17,08	14,88	12,87	12,07	10,32

Fonte: M.E.

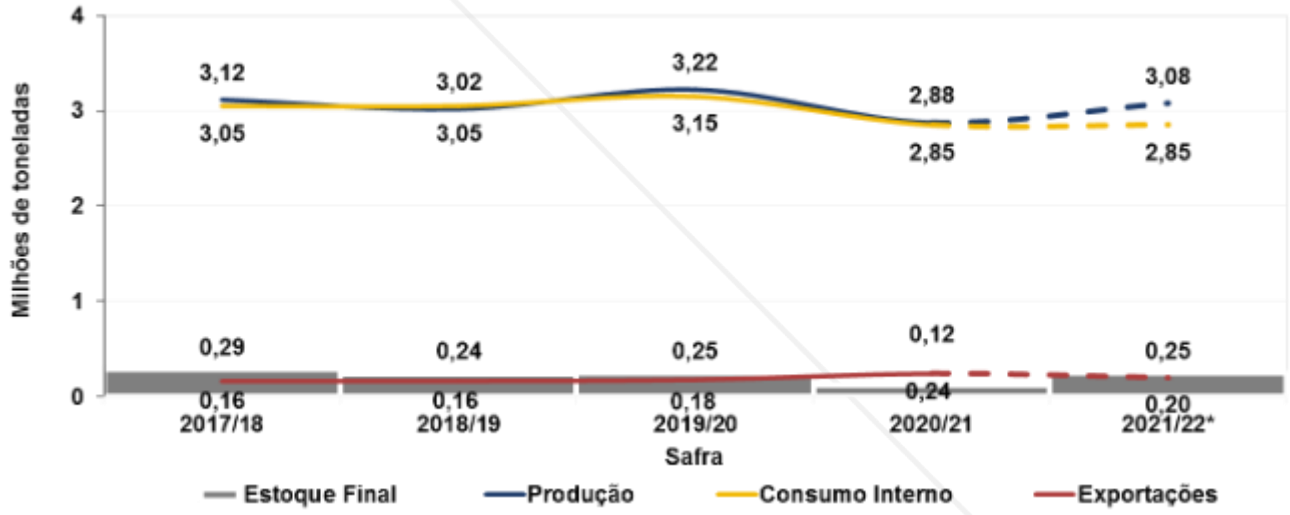
Tabela. Exportações

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jun/22	7,2	56,52%	-41,56%	-70,07%
Jan-Jun/2022	37,6		-26,89%	-15,56%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Nível da taxa de câmbio menor em relação ao último ano.
- Redução das exportações previstas de feijão caupi.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 10º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Feijão

Estimativas	2021	2022		%	
		Jun/22	Jul/22	2021	2022
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	2,88	3,08	3,11	1,0%	8,1%
Exportação	0,24	0,20	0,20	0,0%	-16,8%
Consumo	2,85	2,85	2,85	0,0%	0,0%
Estoque Final	0,12	0,25	0,28	11,2%	135,7%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 10º levantamento.

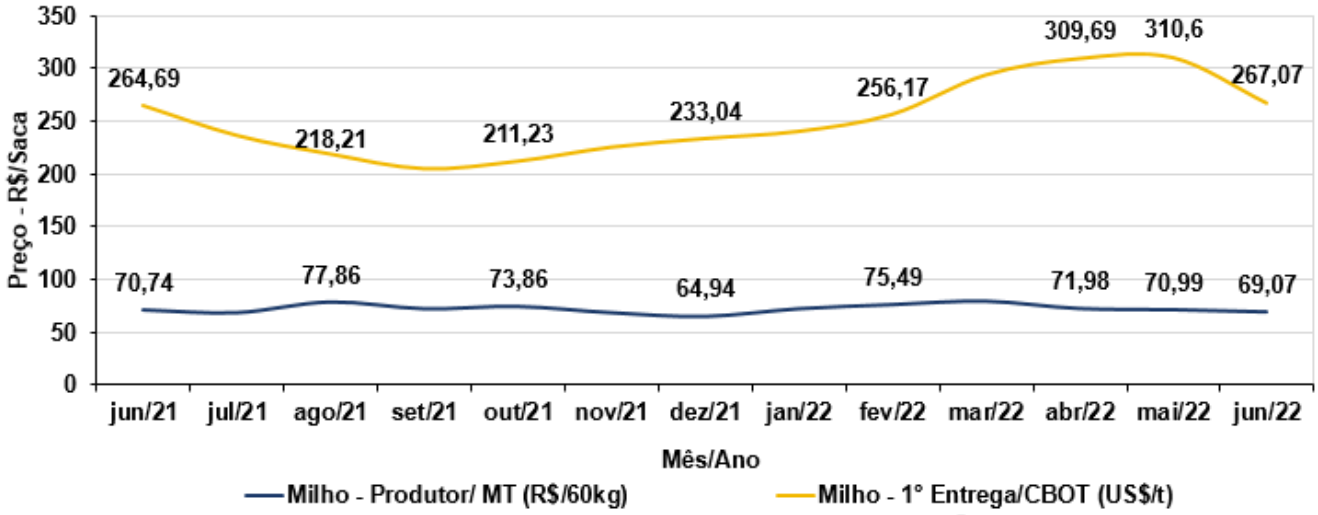
- Embora o levantamento de safra da Conab sinalize um quadro folgado de abastecimento, as condições climáticas neste mês de julho serão de suma importância para as culturas conduzidas no regime de sequeiro, uma vez que boa parte das lavouras entra no estágio de floração, período muito exigente em água.
- Espera-se uma menor pressão na demanda a partir do mês de julho, em função das férias escolares, e o avanço da colheita da Região Nordeste, e a continuidade da colheita das áreas irrigadas que devem prosseguir até outubro.

DESTAQUE DO ANALISTA

A perspectiva é de amena queda dos preços, haja vista a iminente elevação da oferta nacional de feijão, em meio a proximidade da conclusão da colheita da segunda safra e início de colheita da terceira safra. Houve diminuição da produção de feijão carioca na 2º safra no Paraná. O mercado enfrenta baixa disponibilidade de produto extra. Para o feijão preto, as condições climáticas são boas e espera-se aumento da produção de segunda safra no Paraná.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



Fonte: Conab e CME Group.

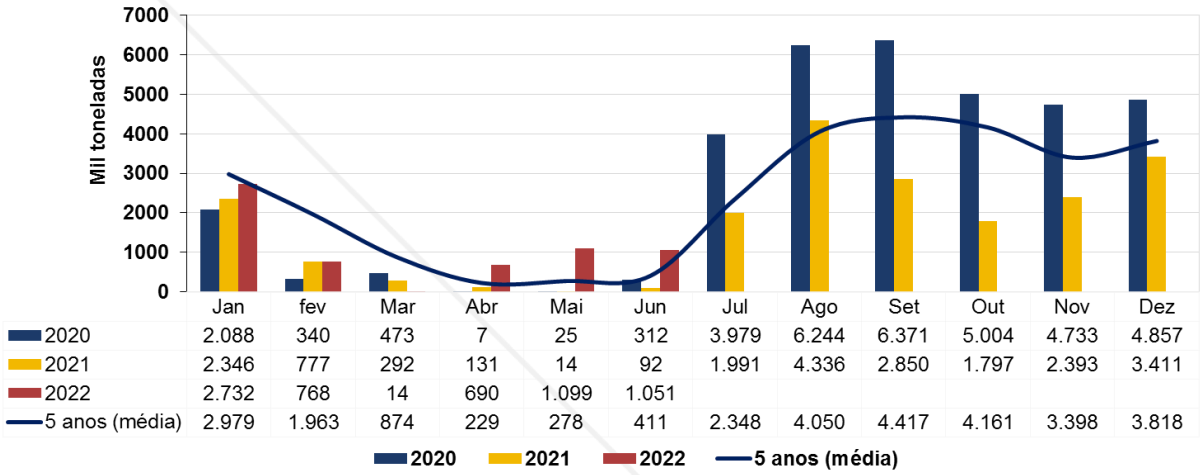
Tabela. Preço

Descrição	Jun/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R$/60kg)	**69,07**	-2,71%	-2,37%
Milho - Produtor/ PR (R$/60kg)	**80,07**	-1,16%	1,16%
Milho - 1° Entrega/CBOT (US$/t)	**267,07**	-14,01%	0,90%

Fonte: CME e Conab

- Evolução da colheita da segunda safra tem sido o principal fator de redução das cotações nacionais.
- No mercado mundial, perspectiva de recessão, alta nos juros e queda dos preços das commodities têm refletido em viés de baixa.
- A definição safra norte-americana será fundamental na definição dos preços internacionais e nacionais ao longo do segundo semestre de 2022.

Gráfico 2 – Exportações – Milho



Fonte: M.E.

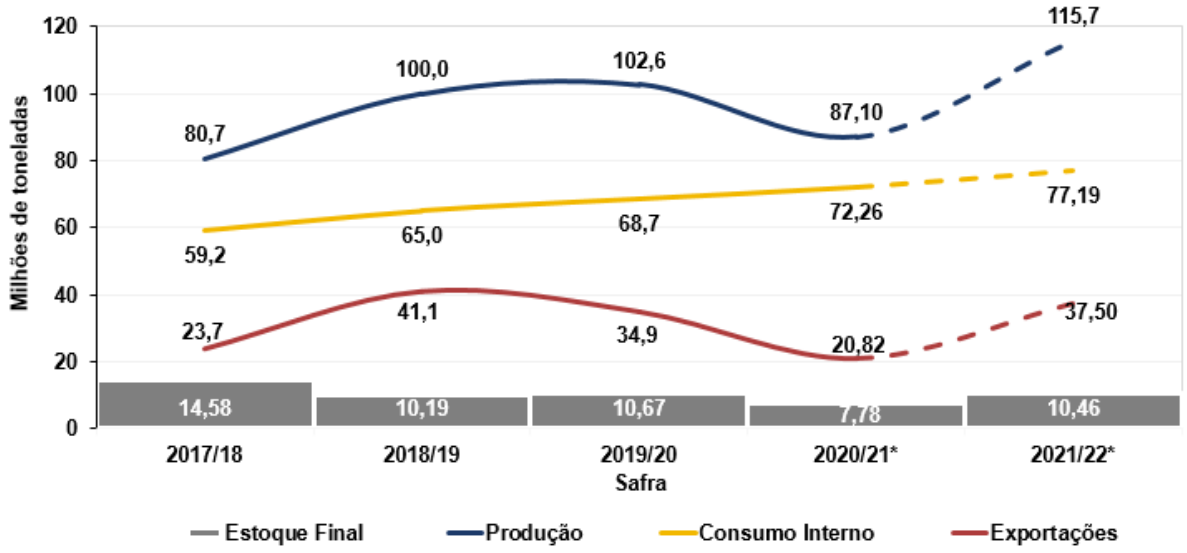
Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jun/22	1.051	-4,37%	1040,29%	155,71%
Fev/22-Jun/22	3.622		177,40%	-3,53%

Fonte: ME. Elaboração: Conab

- Com as incertezas acerca do volume da safra norte-americana, e uma colheita antecipada em relação ao último ano, nota-se um adiantamento da janela de exportação.
- Boa competitividade do grão nacional, atrelada a maior disponibilidade de produto interno, deverá refletir em significativa expansão das exportações brasileiras.
- Seguindo a dinâmica usual do mercado, segundo semestre concentrará a maior parte das exportações de milho brasileiro.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 10º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safra 2021	Safra 2022		% var	
		Jun/22	Jul/22	Mensal	Anual
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	87,10	115,22	115,7	0,38%	32,80%
Exportação	20,82	37,00	37,50	1,35%	80,15%
Importação	3,09	1,70	1,70	0,00%	-45,00%
Consumo	72,26	77,12	77,19	0,09%	6,81%
Estoque Final	7,78	10,58	10,46	-1,16%	34,38%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 10º levantamento.

- Recuperação produtiva em razão de uma alta produtividade observada em campo ao longo da segunda safra.
- Com a diversificação do uso do milho, a expectativa é de continua expansão do consumo interno.
- Apesar da evolução das exportações e do consumo interno, alta produção nacional garantirá uma recuperação dos estoques de passagem.

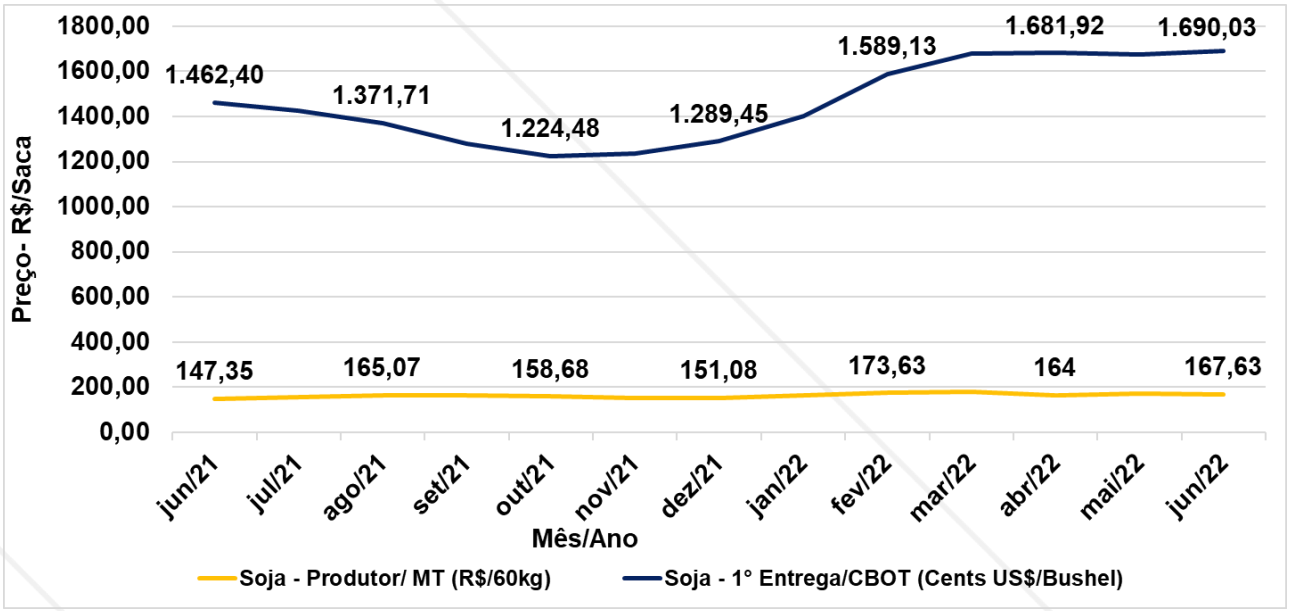
DESTAQUE DO ANALISTA

Apesar da evolução da colheita, preços nacionais têm operado próximos da estabilidade em meio a elevação da taxa de juros norte-americana, a valorização do dólar, a desvalorização do barril de petróleo e as incertezas climáticas nos EUA. Entretanto, cenário de incerteza sobre possibilidade de recessão mundial já afetando as commodities tende a reforçar a tendência de queda de preços no curto prazo.

Caso a safra norte-americana fique dentro de uma normalidade esperada, preços internacionais deverão operar com ameno viés de baixa.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group.

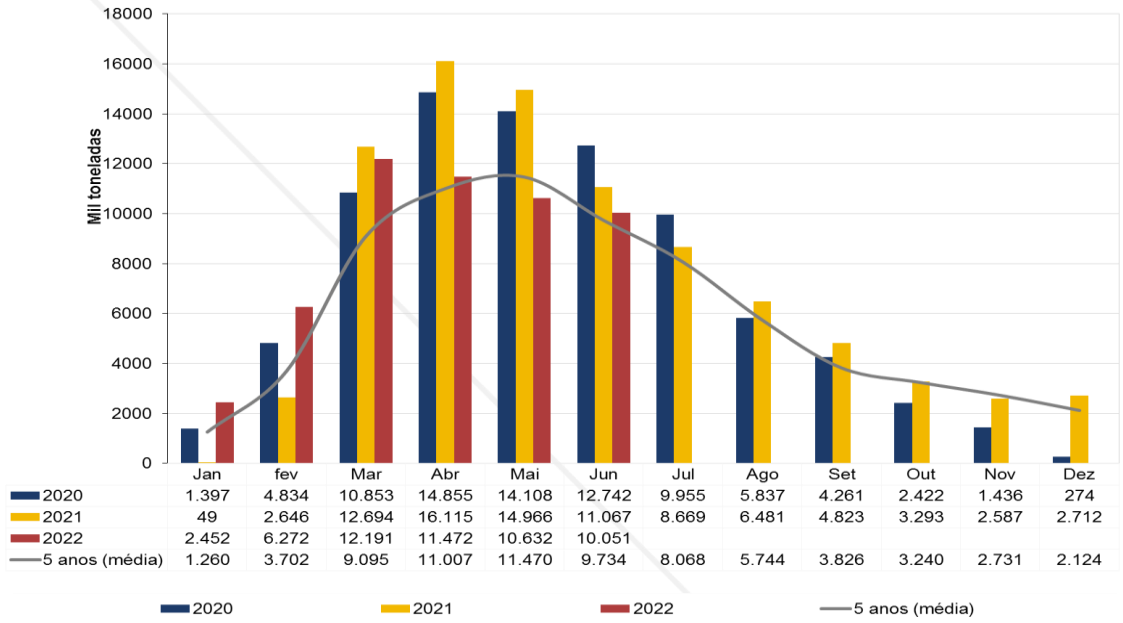
Tabela. Preço

Descrição	Jun/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R$/60kg)	167,63	-1,33%	13,76%
Soja - Produtor/ PR (R$/60kg)	176,80	-1,42%	20,49%
Soja - 1° Entrega/CBOT (Cents US$/Bushel)	1.690,03	0,77%	15,57%

Fonte: Conab e CME Group.

- CBOT tem alta de 2,12%, prêmio de porto tem queda de 9,15% e dólar alta de 2,02%. Com isto, preços médios Brasil de junho ficam perto da estabilidade, com queda de 1% em relação a maio.
- Com demanda externa menor, comercialização de soja para a safra 2021/22 está abaixo da média dos últimos anos e não chega a 75% da produção estimada.
- Demanda exportadora de soja em grãos deve continuar em baixa para ao segundo semestre, com China comprando menos.

Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: M.E.

Tabela. Exportações

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jun/2022	**10.051**	-5,46%	-9,18%	3,26%
Jan-Jun/2022	**53.070**		-9,73%	14,70%

Fonte: M. E. Elaboração: Conab

- USDA reduziu a área de soja dos Estados Unidos, diminuindo a expectativa de oferta estadunidense para a safra 2022/23.
- Recessão mundial reduz estimativa de consumo mundial por soja em grãos.
- Preços do suíno na China preocupa demanda por soja em grãos. Usda reduz estimativa de esmagamentos e de importações na China motivado, também, pela desaceleração econômica chinesa.
- Guerra na Ucrânia continua no radar dos preços de commodities internacionais, pressionando preços do petróleo e óleo de soja.
- Clima seco nos Estados Unidos pode reduzir oferta de soja para a safra 2022/23.
- Inflação americana pode reduzir o consumo de soja e fazer mais pressão sobre preços do grão.

Tabela. Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

Estimativas	Safra 2021	Safra 2022		%	
		Jun/22	Jul/22	2022	
	(a)	(b)	(c)	(c) - (b)	(c) - (a)
Produção	138.153	124.268	124.048	-220	-14.105
Processamento	47.434	47.747	47.747	0	313
Exportação	86.110	75.232	75.232	0	-10.878
Estoques Finais	6.171	4.864	4.649	-215	-1.522

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 10º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Farelo de Soja

Estimativas	Safra 2020/21 (a)	Safra 2022		(c) – (b)	(c) – (a)
		Jun/22 (b)	Jul/22 (c)		
Estoque Inicial	1.473	2.928	2.928	0	1.455
Produção	36.504	36.476	36.476	0	-28
Importação	4	5	5	0	1
Exportação	17.149	18.682	18.682	0	1.533
Vendas no Mercado Interno	17.905	18.507	18.507	0	602
Estoque Final	2.928	2.219	2.219	0	-709

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 10º levantamento.

Tabela. Quadro de suprimento – Óleo de Soja

Estimativas	Safra 2020/21 (a)	Safra 2022		(c) – (b)	(c) – (a)
		Jun/22 (b)	Jul/22 (c)		
Estoque Inicial	415	124	124	0	-291
Produção	9.568	9.649	9.649	0	81
Importação	107	200	200	0	93
Exportação	1.651	1.800	1.800	0	149
Vendas no Mercado Interno	8.315	7.900	7.900	0	-415
Estoque Final	124	273	273	0	149

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 10º levantamento.

- Brasil exporta 53,07 milhões de toneladas no primeiro semestre de 2022, maior demanda interna e menor demanda externa faz com que exportações do primeiro semestre de 2022 seja menor em 4,46 milhões de toneladas do mesmo período de 2021. Estimativa de exportações totais para 2022 estão em 75,23 milhões de toneladas.
- Demanda de óleo de soja do mercado externo continua elevada. Exportações, de janeiro a junho de 2022, já são 165% superiores ao exportado no mesmo período de 2021. Exportações de óleo de soja estão estimadas em 1,8 milhões de toneladas, mas podem ultrapassar os 2 milhões de toneladas, pressionando um maior esmagamento interno agregando valor ao produto primário produzido no Brasil.
- Demanda por biodiesel continua menor segundo a ANP a produção de biodiesel nos meses de janeiro a maio de 2022 é 15,53% menor que no mesmo período de 2022.

DESTAQUE DO ANALISTA

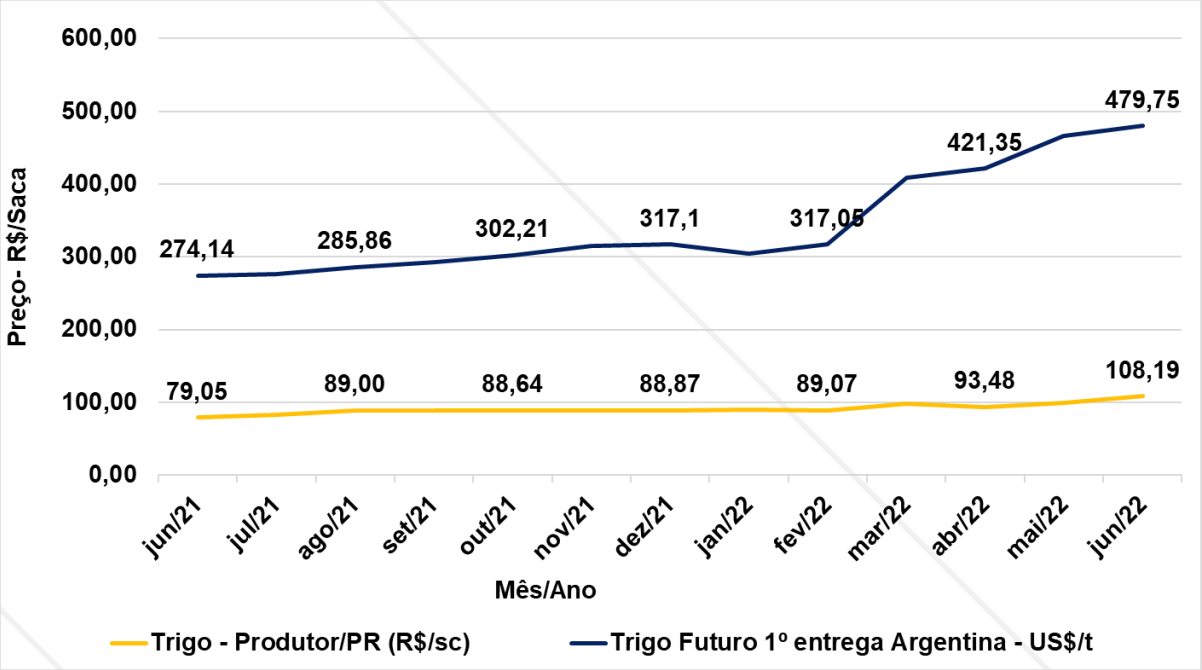
Preços CBOT de julho devem continuar oscilando, com tendencia de baixa, motivada pela demanda.

Preocupação com clima para a safra 2022/23 deve continuar em julho.

Demanda importadora chinesa deve continuar baixa, motivada pelo menor crescimento econômico e preços de farelo e óleo (margem de esmagamento). Recessão mundial deve continuar a pressionar os preços baixista de soja.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



Fonte: Conab

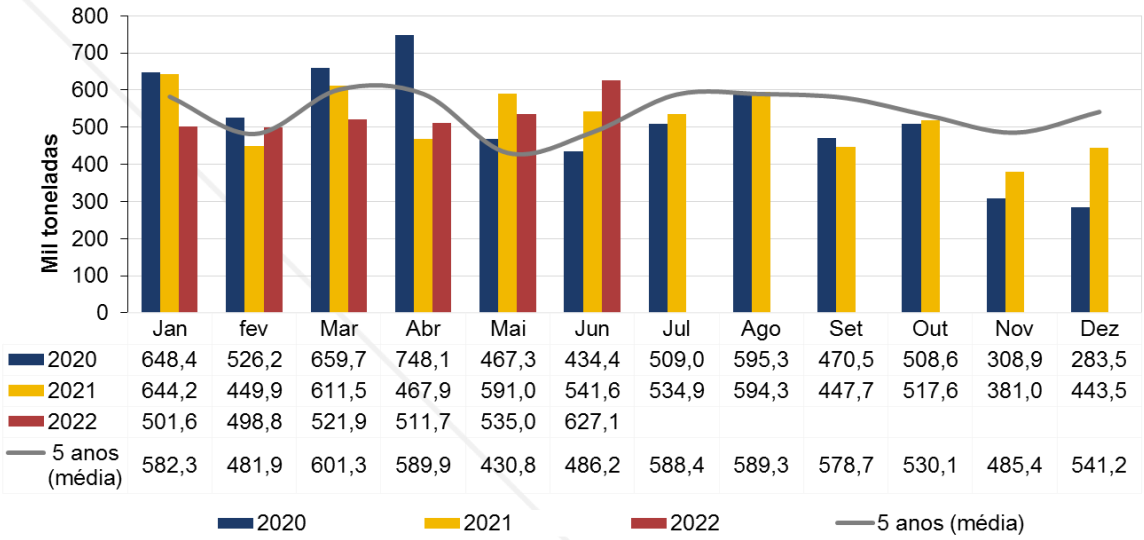
Tabela. Preço

Descrição	Jun/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R$/sc)	108,19	9,26%	36,86%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US$/t	479,75	2,87%	75,00%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R$/t	2.394,62	5,28%	66,24%

Fonte: Conab

- Mercado atento ao clima e à evolução dos trabalhos de semeadura no Sul.
- As cotações domésticas seguem com tendência de alta, devido à alta da paridade de importação e ao período de entressafra, que por si só influencia na alta dos preços.
- No mercado internacional, a evolução da colheita no Hemisfério Norte exerce influência baixista e pode influenciar as cotações nacionais principalmente a partir de agosto/22, com o ingresso da nova safra.
- Alta da cotação argentina também influencia a paridade.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



	Jan	fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2020	648,4	526,2	659,7	748,1	467,3	434,4	509,0	595,3	470,5	508,6	308,9	283,5
2021	644,2	449,9	611,5	467,9	591,0	541,6	534,9	594,3	447,7	517,6	381,0	443,5
2022	501,6	498,8	521,9	511,7	535,0	627,1						
5 anos (média)	582,3	481,9	601,3	589,9	430,8	486,2	588,4	589,3	578,7	530,1	485,4	541,2

Fonte: M.E.

Tabela. Importações

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Jun/22	**627,10**	17,21%	15,79%	28,98%
Ago/21-Jun/22	**5.580,30**		-5,78%	-7,90%

Fonte: ME. Elaboração Conab

- Ano safra 2021 que vai de agosto de 2021 a julho de 2022 deve finalizar com importações ao redor de 6 milhões de toneladas de trigo e recorde de exportações: 3,2 milhões de toneladas.
- Incremento da produção russa e melhora das condições das lavouras de primavera. A
- aumento da oferta mundial devido à evolução da colheita no Hemisfério Norte.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

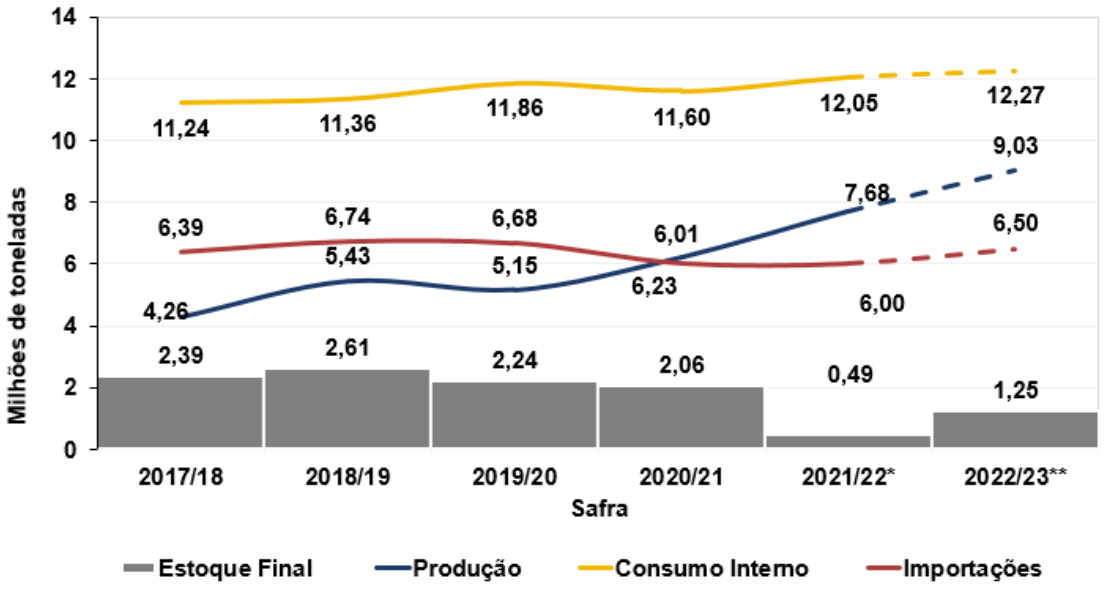


Tabela. Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safra 2021		Safra 2022		Var. % mensal		Var. % anual
	Jun/22	Jul/22	Jun/22	Jul/22	Safra 2021	Safra 2022	
	(a)	(b)	(c)	(d)	(b/a)	(d/c)	(d/b)
Produção	7,68	7,68	8,35	9,03	0,00%	8,14%	17,61%
Importação	6,50	6,00	6,50	6,50	-7,69%	0,00%	8,33%
Exportação	3,15	3,20	1,50	2,50	1,59%	66,67%	-21,88%
Consumo	12,15	12,05	12,77	12,27	-0,82%	-3,92%	1,82%
Estoque Final	0,19	0,49	0,77	1,25	156,73%	61,90%	156,09%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.9 – safra 2021/22, 10º levantamento.

- Safra 2021 consolidada.
- Exportações em patamares recordes.
- Revisão na moagem de safras anteriores segundo estoques finais do IBGE.
- Incremento na safra 2022/23 no que se refere à área, produção e produtividade.

DESTAQUE DO ANALISTA

Há pouca disponibilidade do grão e as atenções estão voltadas a evolução dos trabalhos de semeadura. Assim, a tendência de alta deve perdurar até o ingresso da nova safra e consequente aumento da oferta interna. Ademais, acrescenta-se ainda a desvalorização no mercado internacional, que também deve exercer pressão nas cotações domésticas. Entretanto, a recente desvalorização dos preços no mercado internacional e a entrada da safra no hemisfério norte deve contrabalancear os efeitos da entressafra no mercado doméstico.










Conab